



Cavaleiros da literatura

Grupo distribuirá livros para cidades de baixo IDH entre Niterói e Belo Horizonte

LISSANDRA TODES
 Divulgar para distribuir livros e disseminar a cultura entre as pequenas cidades do eixo Rio-Brasília. Essa é a intenção da Associação Cavaleiros da Cultura, que este ano organiza mais uma maratona de distribuição de livros e material didático que terá como ponto de partida, a cidade de Niterói e chegada em Belo Horizonte, em Minas Gerais.



Na edição anterior: 25 bibliotecas contempladas



Grupo seguirá montado em 16 cavalos



Cavaleiros são recebidos com festa

O grupo, formado por 16 cavaleiros, montado em colibras desta vez, os 50 anos da construção de Brasília. De acordo com os organizadores, devido à grande extensão da viagem, somente metade do trajeto deve ser feita esse ano. Serão 15 dias intensos de entrega de livros e eventos culturais para, no ano seguinte, os cavaleiros darem continuidade, partindo de Belo Horizonte rumo à capital do País.

"Nós já temos, para este ano, um roteiro quase definido com os locais que devemos

meier.

Para superar a meta da primeira cavalgada feita pelo grupo, em 2007, é esperada desta vez, uma entrega superior aos 12 mil distribuídos naquela época.

"Nós esperamos receber a colaboração das diversas editoras existentes no Brasil. Além disso, como da última vez, a Associação Brasileira de Letras (ABL) também deve contribuir", conta o presiden-

ram a 25 bibliotecas e escolas públicas de cidades do interior de Minas e São Paulo na cavalgada anterior, também devem ser superadas.

"Antes de chegarmos às cidades programadas, temos que fazer uma pesquisa minuciosa, de olho no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), fazer contato com as prefeituras, saber

mos os livros", salienta.

Esse adequar os livros aos jovens, segundo Carlos Oscar, é fazer uma seleção das publicações de acordo com a faixa etária, com o título, para que este seja mesmo utilizado.

"Não adianta arrecadarmos livros e distribuir sem conhecer o público porque essa não é a nossa intenção. Queremos selecionar e conhecer mais dos jovens onde vamos passar para que as

Acertos finais

■ A princípio, a cavalgada deve ser iniciada no dia 27 de junho, mas muitos detalhes ainda devem ser acertados até lá, como o caquetel de lançamento do projeto com a Prefeitura de Niterói. "Devemos nos reunir com o prefeito Jorge Roberto Silveira ainda nesta semana para saber como faremos o evento na cidade", diz Carlos Oscar Niemeyer, frisando que o MAC de Niterói, a Igreja da Pompéia, em Minas, e a capital de Brasília serviram de pontos de referência para traçar os paradas dos cavaleiros. Além de um mapa de bordo minucioso, os cavaleiros precisam estabelecer pontos de hospedagem, locais para alimentação dos animais, acordos de trânsito e outros de ordem.

Apoio cultural de Niemeyer

■ A Associação Cavaleiros da Cultura foi criada no ano passado, mas a primeira atividade realizada foi em 2007, na qual 16 cavaleiros participaram da Cavalgada do Centenário de Oscar Niemeyer, idealizada por seu neto, Carlos Oscar. Partindo de Goiânia, em Minas Gerais, a homenagem ao arquiteto rendeu 19 dias de atividades intensas e 813 quilômetros percorridos até a chegada em Barretos, São Paulo.

"Nós já tínhamos um grupo de amigos que andavam a cavalo há mais de 10 anos e tínhamos a ideia de fazer algo cultural. A viagem até Barretos culminou na criação da associação e queremos levar o projeto adiante", confessa o vice-presidente, Carlos José de Oliveira.

O nome, Cavaleiros da Cultura, surgiu mesmo durante a



Ideia da entrega dos livros partiu do arquiteto

viagem, onde o grupo causava impacto aos moradores das cidades por onde passavam.

"Tinha sempre alguém que exclamava 'estão chegando os cavaleiros que trazem cultura'. Então, não tinha como dar outro nome para a associação", explica o presidente.

Classificada também como uma continuação da última cavalgada, a rota deste ano conta novamente com o apoio do

arquiteto Oscar Niemeyer, que também é sócio-beneficente da ACC e homenageado pelos cavaleiros.

"Quando revelamos a ele, da primeira vez que fomos cavalgar, ele ficou feliz, deu todo o apoio possível. Foi ele quem falou para levarmos os livros e estamos dando continuidade a isso", completa Carlos Oscar Niemeyer. ■

Para quem quiser doar

■ O trajeto de Niterói até Belo Horizonte já está sendo devidamente traçado com os municípios privilegiados. Até o momento já foram definidas rotas até Ouro Preto e, em breve, a ACC terá a definição das bibliotecas e escolas beneficiadas.

Voluntário - Quem quiser ser um colaborador da cavalgada que visa celebrar os 50 anos da construção de Brasília, deve acessar o site www.cavaleirosdacultura.org.br e cadastrar para fazer doações de livros e também ser um sócio-contribuinte. ■

Algumas cidades escolhidas

Rio de Janeiro
 Raiz da Serra (Petrópolis)
 Vale das Videiras (Petrópolis)
 Cebolas - Inconfidência (Paraíba do Sul)
 Pati do Alferes
 Miguel Pereira
 Paraíba do Sul
 Comendador Levy Gasparian (Paraibuna)

Minas Gerais
 Simão Pereira
 Matias Barbosa
 Caeté (Juiz de Fora)
 Chácara
 Goiânia
 Rio Novo
 Rio Pomba
 Silverania
 Dolores do Turvo
 Brás Pires
 Presidente Bernardes
 Piranga
 Ouro Preto

Caetano Veloso lançamento do CD e show <i>Zii e Zie</i>	8 a 10 maio	
The Original Wailers no show <i>Bob Marley Day</i>	14 maio	
Trazendo a Arca lançamento do DVD <i>Maracanãzinho ao vivo</i>	15 maio	
Biquini Cavado no show DVD <i>80 VOL. II</i>	16 maio	
Clandestinos sobre este bando de moço e de moça que sonha nesta cidade o sonho de ser artista de João Falcão um projeto da Cia. Instável de Teatro	17 maio	
Padre Fábio de Melo no show de lançamento de CD e DVD <i>Eu e o Tempo</i>	21 a 24 maio	

www.canecao.com.br
 Informações: (21) 2105-2000
 Propagação e vendas de ingressos pela internet / Bilheteria aberta diariamente de 12h às 21h30.

Não recomendado para menores de 14 anos. (Até 14 anos acompanhado dos responsáveis)
 eventos @canecão Faça seu evento no CANECÃO www.eventoscaneao.com.br
 (21) 2105-2000 / ramal. 102